

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Viriato
Circulo: Viseu
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

As múltiplas facetas que a sexualidade humana assume, enquanto conjunto de acções, comportamentos, emoções, sentimentos, valores, distinguem-se de acordo com as fases de crescimento e de desenvolvimento de cada ser humano e sofrem a influência do ambiente que o envolve e das atitudes daqueles que o rodeiam. Ao conjugar harmoniosa ou desarmoniosamente aspectos biológicos, sociais, normativos, afectivos e intelectuais, a sexualidade pode constituir fonte inesgotável de prazer, afectividade, intercomunicação, autonomia e solidariedade, como pode tornar-se num manancial de sofrimento, ansiedade, confusão, dependência e isolamento.

Não poderia a Escola alhear-se de um tão importante processo de desenvolvimento da personalidade dos jovens. A Escola deve estabelecer parcerias com todos os interlocutores que influenciam a forma como os jovens se constroem sexualmente, desde os Centros de Saúde a Associações Não Governamentais, dos pais aos amigos, tantas vezes inseguros, hesitantes ou desconhecedores de como o fazer. Deve, até, facilitar e promover uma formação rigorosa e adequada de/para todos.

Abordar a sexualidade na Escola implica, porém, entrar na esfera mais íntima e delicada do ser humano, mais desprotegida e, simultaneamente, mais “defendida” por pudores, receios, tabus e mitos, e debater, aberta e corajosamente, sistemas de valores, atitudes e comportamentos.

Talvez devido à consciência das dificuldades envolvidas, só agora se começa a aplicar esta vertente educativa em Portugal, de forma sistemática, apesar de prevista e regulamentada desde 1984, pela Lei n.º 3/84 e pela Lei de Bases do Sistema Educativo de 1986. As garantias do direito à saúde reprodutiva e à promoção da saúde sexual foram reforçadas pela Lei n.º 120/99 e, mais recentemente, pela Lei n.º 60/2009, onde no Artigo 1.º se valoriza a necessidade de promover a educação sexual em meio escolar. As orientações que chegaram às Escolas para a abordagem da temática pressupõem que a mesma seja efectuada numa perspectiva interdisciplinar e integrada em disciplinas curriculares cujos programas incluam este conteúdo programático. Espera-se, assim, contribuir para o desenvolvimento de atitudes autónomas e conscientes por parte dos jovens, na partilha assumida de prazeres e

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

responsabilidades, no reconhecimento da igualdade entre os géneros, no respeito mútuo e no afecto recíproco.

Consideramos, por isso, que é necessário investir de forma particular na Educação Sexual, abrangendo os professores e os alunos de todos os níveis de ensino e procurando envolver toda a comunidade educativa. Para tal é necessário introduzir mudanças significativas no funcionamento das Escolas, é fundamental responsabilizar os alunos pelo seu próprio processo de formação, é urgente adequar a formação dos professores, é indispensável fomentar o envolvimento dos pais e dos encarregados de educação, é preciso investir na interacção escola-meio e na formação das pessoas que constituem a comunidade.

À medida que se for criando um ambiente mais sensível às questões da sexualidade, acreditamos que as acções educativas se tornarão mais eficazes e contribuirão, progressivamente, para a mudança de mentalidade da sociedade e para uma maior formação de todos os cidadãos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação nas Escolas de um serviço de apoio - Serviço de Apoio Psicológico e Sexual (SAPS) que conte com a colaboração de técnicos especializados que ajudem a esclarecer os jovens no tema da Educação Sexual.

2. Nos Ensinos Básico e Secundário a abordagem do tema da Educação Sexual deve ser efectuada ao longo do ano lectivo realizando jogos educativos, supervisionados pelos professores, com o objectivo de esclarecer dúvidas dos alunos. A abordagem do tema deverá ser alargada a outras disciplinas, onde a leccionação dos conteúdos programáticos possa contribuir para uma maior formação dos alunos sobre o tema e ter o apoio de especialistas dos Centros de Saúde.

3. Realização de palestras nas Escolas para toda a comunidade educativa, dinamizadas por especialistas em medicina e em psicologia, para esclarecimento de dúvidas e aprofundamento

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

do tema.